

Maluf ganha espaço na TV fazendo propaganda do 752

São Paulo — O empresário Paulo Maluf, milionário e candidato à Presidência da República pelo PDS — quem poderia imaginar? — enfrenta as agruras da campanha pisando firme com um 752, a popular marca de sapatos da Vulcabras. Maluf tornou-se garoto-propaganda na prancheta de Washington Olivetto, líder da W/GGK e o mais premiado publicitário do País. O comercial que irá ao ar pela primeira vez depois de amanhã, durante o Jornal Nacional pela Rede Globo, apresenta um Maluf descontraído e bem humorado, na esteira de outros personagens convidados para participar da campanha da Vulcabras, como o ator Nuno Leal Maia travestido de Tony Carrado, a impagável estrela da novela Mandala, e

o empresário Vicente Matheus, presidente do Esporte Clube Corinthians Paulista.

Maluf, que doou seu cachê de NCz\$ 16 mil à Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, aparece no filme com um terno cinza, gravata vinho, sentado numa cadeira giratória sobre fundo infinito. Dirigido por Júlio Xavier da Silveira, da TVC, que o transformou numa figura simpática, Maluf diz um texto enxuto e objetivo. "Numa campanha política, o candidato tem que andar muito", abre o comercial, e Maluf mostra o sapato que usa para enfrentar essa caminhada. O fecho é alusivo também à sua própria trajetória: "752 da Vulcabras, há muitos e muitos anos eleito e reeleito pelo povo".

A escolha de Maluf não aconteceu por acaso, se-

gundo Washington Olivetto, "queríamos destacar a durabilidade do produto, e não há melhor teste do que a longa caminhada que leva um candidato à eleição", avalia o publicitário, que chegou a pensar em outros presidenciáveis, "mas nenhum deles tem a voz marcante quanto a de Maluf", diz ele. Olivetto — que tradicionalmente vota no PMDB, mas desta vez ainda está avaliando o programa dos candidatos para se decidir — não pensou em propositalmente ajudar Maluf com seu comercial. "É uma coisa muito curta, 30 segundos", avalia, mas reconhece que algum benefício surgirá para o novo garoto-propaganda: "O Maluf é esperto", destaca, "e se ele aceitou participar, é porque algum ganho vai sair disso".